

São Thomé das Letras / Minas Gerais
Inventário de Proteção ao Acervo Cultural
Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas

Ficha Nº05/15

1. Distrito: Sede
2. Designação: Castelo de Cristal Restaurante e Pizzaria
3. Endereço: Praça Getúlio Vargas, 16
4. Propriedade: Ercília Débora de Oliveira Machado
5. Responsável: Ercília Débora de Oliveira Machado
6. Situação de Ocupação: Imóvel próprio
7. Histórico:

Apesar de possuir características de uma casa colonial, a inscrição presente na fachada com os dizeres "J.I.S. 4-6-947" nos faz crer que a construção do imóvel foi feita em 1947. Seus antigos proprietários Alzira Junqueira e Francisco Inácio Maciel faziam parte da família Junqueira, descendentes do Barão de Alfenas. A atual proprietária passou a alugar o imóvel há 16 anos, pegando-o em situação e abandono e fundando ali o primeiro restaurante da cidade. Há 9 anos finalmente Macro, como é conhecida, conseguiu adquirir em definitivo o imóvel. Sempre preocupada em manter as características tradicionais do imóvel ela participou no final da década de 80 do processo de tombamento do entorno da Praça Barão de Alfenas, que incluiu seu imóvel e quando ela fez questão de assinar o livro de tomb. Por estas razões ela reclama muito da falta de cooperação da prefeitura, a qual procurou no fim de 2002 para tentar obter algum auxílio para a reforma do telhado, que estava a ponto de desabar. Sem sucesso ela conseguiu um empréstimo bancário e conseguiu com muito custo fazer a reforma necessária, sem que a casa perdesse suas características, tão importantes para a história e memória da cidade.

8. Descrição:

O imóvel está localizado em esquina, implantado no alinhamento da calça, em terreno em acíve. Por isso a casa possui um grande alicerce de pedra e acesso frontal feito por escada, também de pedra São Thomé. As paredes, sem revestimento são igualmente de pedra, de acordo com a tradição construtiva local. O partido da casa é retangular, com telhado de telhas canal de 4 águas, mas há ainda a presença de uma cozinha, formando um "L", com telhado independente, hoje de fibrocimento. Ao lado da cozinha foi construído há 9 anos um quarto e dois banheiros, sendo um com acesso do próprio quarto e o outro com acesso do restaurante, que ocupa o restante dos 5 cômodos da casa. As paredes internas são de tijolo e a casa não possui forro. O piso é de ardósia no bar e cimentado na cozinha, banheiros e quarto. A área descoberta está em desuso, possui algumas árvores de porte médio e o fechamento é feito por muro com argamassa nos vizinhos e muro de pedra na divisa com a rua. A fachada já foi revestida por argamassa, mas agora mantém apenas uma inscrição acima da porta. Os vãos possuem emolduramento de madeira pintada de azul e verga reta. As esquadrias também são azuis de madeira, assim como o coroaamento em guarda-pó, que por sua vez é pintado de branco, como o antigo revestimento da fachada.

9. Documentação Fotográfica:



10. Uso atual:

- Residencial Serviço
 Institucional Industrial
 Comercial Outros:

11. Proteção legal existente:

- Federal Municipal
 Estadual Nenhuma

12. Proteção legal proposta:

- Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal
 Entorno de bem tombado
 Restrições de uso e ocupação
 Inventário

13. Estado de Conservação:

- Excelente
 Bom
 Regular
 Péssimo

São Thomé das Letras / Minas Gerais
Inventário de Proteção ao Acervo Cultural
Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas

13. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A casa se encontra na Praça Getúlio Vargas que faz parte do conjunto urbano do entorno da Praça Barão de Alfenas, tombado pelo IEPHA-MG, mas que já se encontra muito descaracterizado. Poucos são os imóveis que resistiram ao tempo e renovação urbana, que pôs ao chão vários casarões centenários para dar lugar a edifícios contemporâneos sem a menor compromisso com a memória e história da cidade. Vemos surgir em meio às casas térreas de pedra vários edifícios de 2 ou 3 pavimentos abrigando comércios e principalmente pousadas. Vários deles de autoridades da cidade, como ex-prefeitos.

O calçamento ainda mantém-se original de acordo com a tradição local. Tanto passeio quanto rua são pavimentados com pedra São Thomé. A rua, que tem capacidade para três carros, naturalmente apresenta irregularidades, mas encontra-se em bom estado de conservação. A calçada possuía uma escadaria feita por escravos com pedra, mas recentemente foi destruída, dando lugar a um talude gramado.

14. Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação do imóvel é bom. A estrutura do telhado foi recentemente trocada e as telhas originais retiradas e limpas uma a uma antes de serem repostas. As que se encontravam quebradas foram substituídas por telhas compradas de velhos casarões de fazendas da região. O piso, também recém colocado não apresenta nenhum problema. As esquadrias encontram-se muito ressecadas e a proprietária pretende trocá-las em breve. As paredes apresentam sua pintura já parcialmente destruída, pelo aparecimento de manchas de umidade na base e a incidência, ainda que pequena, de rachaduras.

15. Fatores de degradação:

Umidade ascendente na base da construção infiltrando por capilaridade nas paredes, desagregando a argamassa de revestimento, originando manchas escuras.

16. Medidas de conservação:

Refazer pintura interna das paredes, impermeabilizando a base.

17. Intervenções:

Quando a atual proprietária se tomou inquilina em 1987, o imóvel está em situação de abandono. Foi feita então uma substituição do assoalho original tabuado por terra batida. Só foi possível manter o piso na sala principal, onde ainda ficou por 8 anos.

Em 1990 foi colocado forro de esteira de taquara produzidos artesanalmente.

Em 1993 foi retirado o reboco que recobria as paredes externas da edificação, para se enquadrar em benefício da prefeitura que isentava o pagamento de IPTU por 10 anos para os proprietários de imóveis construídos de pedra que não tivessem revestimento.

Em 1994 quando adquiriu definitivamente o imóvel, a proprietária fez uma ampliação da cozinha e passou a morar lá com a família, construindo ao lado desta um anexo com quarto, banheiro e também um lavabo para os clientes.

Em outubro de 2002 foi feita a última intervenção na casa, com a substituição da estrutura do telhado, retirado do forro e colocação de piso de ardósia em todo o restaurante.

18. Referências Documentais/Bibliográficas:

19. Informações Complementares:

20. Levantamento/elaboração: Bruno Berg Camisasca
21. Fotografia: Bruno Berg Camisasca
22. Revisão: Andrea Zerbetto

Data: Abril / 2003
Data: Abril / 2003
Data: Abril / 2003
